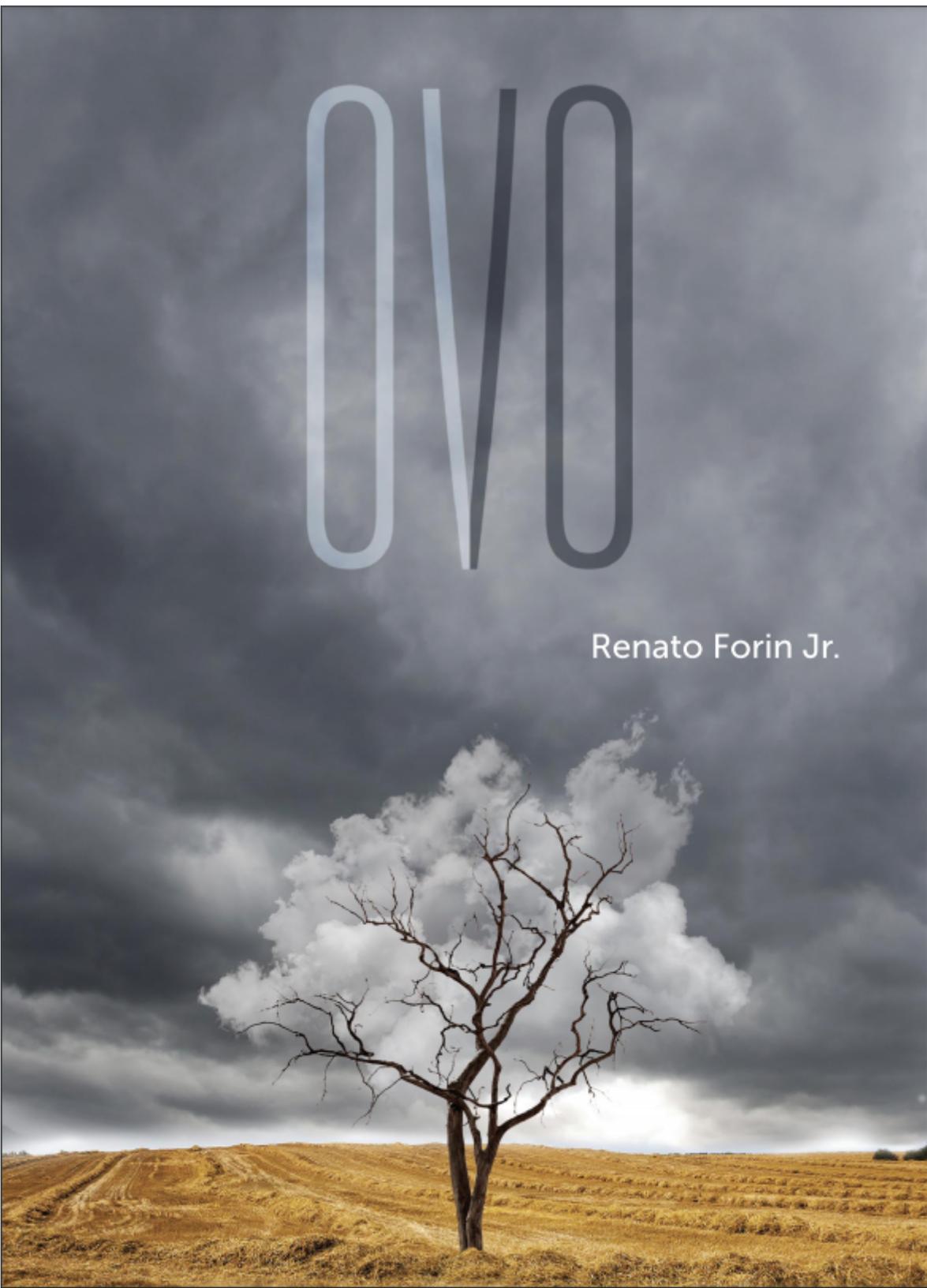


OVO

Renato Forin Jr.



Descrição

OVO é uma das dramaturgias mais importantes do escritor paranaense Renato Forin Jr. e sua primeira obra a chegar ao exterior, com tradução pelo projeto "A Nova Dramaturgia Francesa e Brasileira", do Instituto Francês do Brasil e Comédie de Saint-Etienne, em parceria com festivais internacionais do país. A versão digital aqui apresentada é resultado dos Prêmios Literários da Fundação Cultural do Pará, dos quais a obra foi vencedora em 2017, com pontuação máxima. A montagem desta dramaturgia realizou mais de 30 apresentações e representou o Paraná em importantes festivais, como o Cena Contemporânea, de Brasília, o Porto Alegre em Cena e o Filte- Festival Internacional Latino Americano da Bahia. O texto de Forin Jr. também foi objeto de trabalhos na área das Letras por pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina e possui reconhecimento da crítica.

OVO é uma viagem familiar em direção às raízes. Um ensaio sobre as ruínas que sustentam o edifício humano. Conta a história de Édipo e Electra, irmãos que passaram a juventude no campo e que se reencontram na cidade em um momento decisivo: a morte da mãe. Por meio de lembranças e pressentimentos, os personagens refletem sobre a fragilidade dos afetos diante da passagem do tempo, o desaparecimento de quem se ama e a ausência de respostas para quase tudo o que realmente importa. Os amores e ressentimentos da infância vêm à tona em um embate potente entre os dois mitos gregos, atualizados com uma humanidade cotidiana.

Com influência psicanalítica, o texto desenha arquétipos da maternidade e da paternidade em suas complexas relações com filhos e filhas, que acabam definindo os percursos e as repetições na vida adulta. A trama trágica é apresentada de modo fragmentado, numa dramaturgia inventiva e contemporânea, que intercala monólogos interiores, narrações, atravessamentos líricos e quebras da ilusão teatral. Édipo e Electra transitam entre personagens ficcionais e atores reais. Poética e metafórica, a peça sugere a presença de um galinheiro, onde os irmãos brincavam e trabalhavam no sítio, remetendo à persistência dos espaços da memória ao longo da nossa trajetória. O ovo e a galinha aparecem como alegorias para o ciclo da vida e para o eterno alheamento de indivíduos que se movem pelo mundo aos solavancos, perdidos e assustados.

O livro digital conta ainda com Apresentação do autor, comentando suas referências, prefácio da psicanalista Fernanda Borges, expondo uma leitura da obra por meio de conceitos de Freud e Lacan, e posfácio da Prof^a Dr^a Sonia Pascolati, de Teoria Literária, que registra as inovações formais de OVO no âmbito da dramaturgia contemporânea. Na opinião da primeira, "Renato Forin Jr. tem a mesma sutileza cortante que García Márquez [em 'Cem Anos de Solidão']". Para a segunda, "o texto de Renato Forin Jr. constrói-se do encadeamento dos modos dramático, épico e lírico, opção dramatúrgica que alinha seu texto à vanguarda do teatro ocidental".

Autor

Renato Forin Jr.

[Clique na capa ou neste link para ler.](#)